



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

BOLETIM DE NOTIFICAÇÃO DE FOCO DE RAIVA- 002/2020

| | |
|--------------------------------------|---|
| Município | LABREA/ AM |
| Agente etiológico | Lyssavirus, da família Rhabdoviridae - Sorotipos/Subtipos: RABV (clássico) |
| Data da Confirmação do Evento | 23/10/2020 |
| Tipo de Diagnóstico | ANIMAL COM APATIA, INCOORDENAÇÃO MOTORA, ANDAR CABALETEANTE, DECUBITO LATERAL E OPISTOTOMO. |

Foco 01

| | | | | | | |
|--|---|---------------------|--------------|---------------|-------------------|-----------------|
| Ocorrência | S 13024050002/ LÁBREA/ AM | | | | | |
| Data de início da investigação | 14/10/2020 | | | | | |
| Status do Foco | Em investigação | | | | | |
| Unidade Epidemiológica | Propriedade Rural | | | | | |
| Animais afetados | Espécie | Susceptíveis | Casos | Mortos | Destruídos | Abatidos |
| | Bovina | 350 | 5 | 4 | 1 | 0 |
| | Equina | 04 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Suína | 02 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Investigação Clínica e Epidemiológica | | | | | | |
| Origem do Foco | A infecção dos herbívoros pelo RABV ocorre comumente com a inoculação do vírus presente na saliva contaminada, durante a mordedura por morcegos infectados | | | | | |
| Comentários | Afeta todos os mamíferos, inclusive os humanos. Os principais reservatórios são os membros das ordens <i>Carnivora</i> e <i>Chiroptera</i> . SINAIS CLÍNICOS E LESÕES O vírus é neurotrópico e provoca doença aguda do Sistema Nervoso Central (SNC) caracterizada por encefalomielite fatal. Não existem sinais clínicos ou lesões macroscópicas específicas. A doença geralmente se inicia com o isolamento voluntário do animal, apatia, perda do apetite, podendo haver sensibilidade e prurido na região da mordedura. Evolui com vocalização constante, tenesmo, hiperexcitabilidade, aumento da libido, salivação abundante, dificuldade para engolir, movimentos desordenados da cabeça, ranger de dentes, midríase com ausência de reflexo pupilar, incoordenação motora, andar cambaleante e contrações musculares involuntárias. Após entrar em decúbito lateral, o animal não consegue mais se levantar e | | | | | |



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

apresenta movimentos de pedalagem, dificuldade respiratória, opistótono, asfixia e morte, que ocorre geralmente entre 3 e 6 dias após o início dos sinais, podendo em alguns casos, ocorrer em até 15 dias. Reservatórios: Morcegos e mamíferos silvestres terrestres. Período de incubação: Variável, dependendo de fatores como capacidade invasiva, patogenicidade, carga viral inoculada, ponto de inoculação, extensão da mordedura, inervação local, idade, imunocompetência do animal etc. Em herbívoros a campo, o período de incubação mais frequente é de até 45 dias.

Tratamento, prevenção e controle transmitidos nos atendimentos

Comentários

Não existe tratamento para combater o vírus.

Vigilância da raiva: Notificação obrigatória e vigilância de doenças nervosas na população-alvo, investigação de suspeitas, diagnóstico laboratorial adequado, atendimento a focos, investigação de vínculos epidemiológicos, avaliação do índice de mordeduras por morcegos hematófagos.

Vacinação preventiva em herbívoros em áreas de risco, conforme orientações do PNCRH.

Controle da raiva: vacinação estratégica em resposta a focos, uso de pasta anticoagulante nos animais agredidos, captura estratégica de *Desmodus rotundus* conforme orientações do PNCRH e comunicação em saúde com notificação ao serviço de saúde pública local para orientação aos indivíduos expostos.

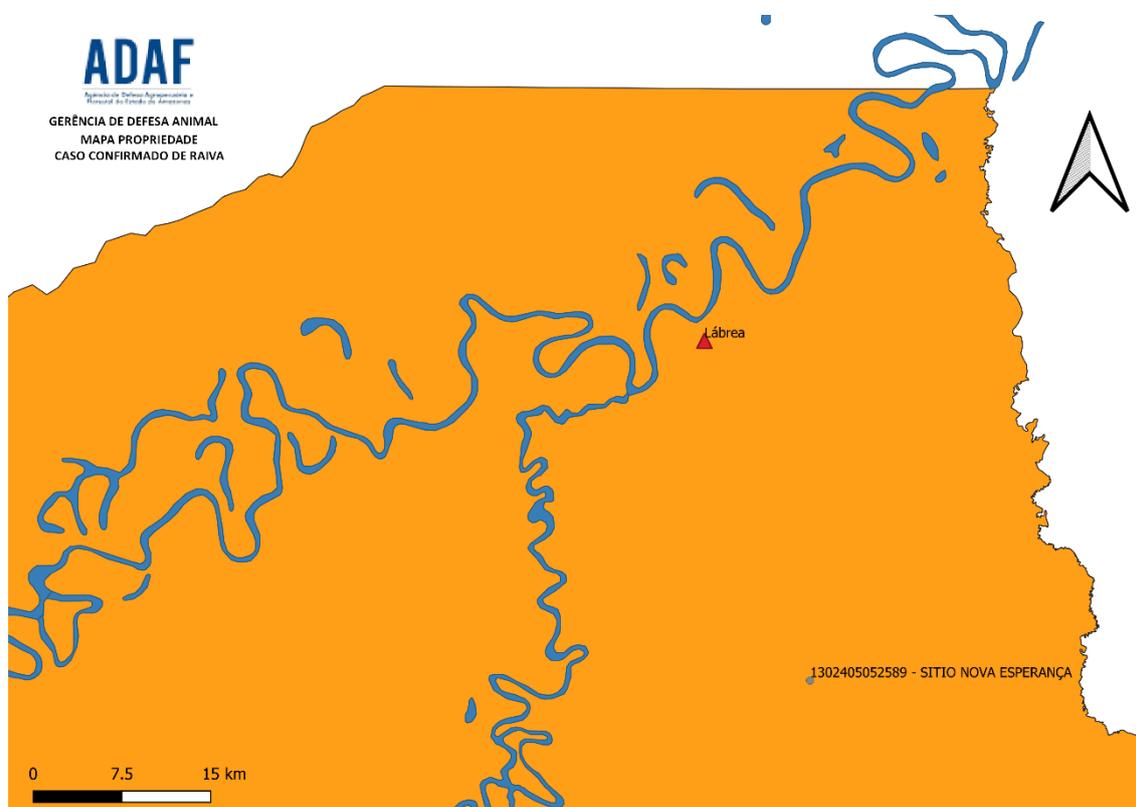
CRITÉRIO DE NOTIFICAÇÃO: Notificação imediata ao SVO de qualquer caso suspeito (Categoria 2 da IN nº 50/2013).



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Localização do Evento



GERÊNCIA DE DEFESA ANIMAL – ADAF/ AM, 04 de agosto de 2020.